



FATO RELEVANTE

GRUPO TELECOM ITALIA: OFERTA À VIVENDI PARA DESENVOLVIMENTO DOS MERCADOS DE ICT E MÍDIA & ENTRETENIMENTO

A OFERTA PREVÊ:

- INCOPORAÇÃO DA GVT NA TIM PARTICIPACOES, BASEADA NUMA AVALIAÇÃO DE 21.020 MILHÕES DE REAIS (7 BILHÕES DE EUROS)

- VIVENDI TORNANDO-SE ACIONISTA DA TELECOM ITALIA

Milão/Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 2014

Os Conselhos de Administração da Telecom Italia S.p.A. (Telecom Italia) e TIM Participações (TIM) aprovaram por unanimidade ontem a apresentação ao Grupo Vivendi (Vivendi) de uma oferta de parceria global que prevê a criação de uma nova empresa líder nos setores de ICT e Mídia & Entretenimento, por meio da integração das respectivas operações brasileiras e da entrada do grupo francês no capital da Telecom Italia.

A proposta avalia a Global Village Telecom (GVT, companhia brasileira integralmente detida pela Vivendi) por 21.020 milhões de Reais, equivalente a 7 bilhões de Euros, e está estruturada em três fases conjuntamente consideradas:

- aquisição inicial pela TIM de uma participação minoritária na GVT;
- a incorporação da GVT na TIM;
- a entrada da Vivendi como acionista da Telecom Italia, por meio da subscrição pela Vivendi de um aumento de capital reservado da Telecom Italia. Como contrapartida da subscrição, Vivendi conferiria à Telecom Italia (1) uma parcela da participação detida na TIM em decorrência da incorporação da GVT na TIM e (2) dinheiro.

Com a conclusão de tal operação, espera-se que Vivendi detenha 15% do capital da TIM após incorporação (sendo que a Telecom Italia continuará controlando a TIM, com uma participação de aproximadamente 60%) e aproximadamente 20% do capital ordinário da Telecom Italia (calculado em base totalmente diluída, assumindo a conversão em ações da Telecom Italia dos “Mandatory Convertible Bonds”, emitidos pela Telecom Italia Finance S.A. em novembro de 2013 e com vencimento em novembro de 2016, com a aplicação da mínima taxa de conversão e preço de subscrição de 0,83 Euros por ação). A oferta, portanto, está composta por aproximadamente 24% em dinheiro e aproximadamente 76% em ações, oferecendo assim à Vivendi um importante potencial upside de valores.



Nas assembleias gerais de acionistas da TIM e Telecom Italia, será proposto o aumento dos respectivos Conselhos de Administração mediante eleição de dois conselheiros de administração indicados pela Vivendi em cada conselho, sujeito à conclusão da operação como um todo e à Vivendi tornar-se acionista da Telecom Italia. A Telecom Italia e a Vivendi celebrarão um acordo de acionistas com relação à TIM, e a Vivendi assumirá obrigações de *standsill* e *lockup*.

A transação não prevê nenhuma oferta a ser realizada pela Telecom Italia, nem tampouco que a Telecom Italia recorra a fontes de financiamento. Em vez disso, está previsto um aumento de capital da TIM, que a Telecom Italia pretende subscrever proporcionalmente à sua participação, sendo que os recursos captados serão usados para a aquisição inicial da participação minoritária na GVT (o levantamento desses recursos, entretanto, não constitui condição para a conclusão da operação).

A oferta é válida até 20 de setembro de 2014, e está condicionada à aprovação pela assembleia geral de acionistas da Telecom Italia sobre o aumento de capital que será reservado à Vivendi e à obtenção de autorizações regulatória e de antitruste do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). Com a integração de duas empresas fortemente complementares como TIM e GVT (uma primordialmente ativa no setor de telefonia móvel, e a outra na infraestrutura fixa), em um mercado competitivo e em forte expansão, como o brasileiro, a Telecom Italia espera que a operação proposta seja considerada favorável pelas duas autoridades.

O objetivo da parceria é a criação de uma nova empresa líder no setor de ICT e Mídia & Entretenimento, cada vez mais convergentes.

Os investimentos em banda-larga fixa e móvel, e em ultra banda-larga estão criando as condições para novos e alternativos modelos para acesso de conteúdos de M&E "em qualquer lugar, a qualquer hora, e em qualquer aparelho "anywhere, anytime, anydevice", que levará a ainda maior integração entre os dois mercados. Nesse cenário, o Grupo pretende ter uma atuação como líder, e a parceria proposta à Vivendi vai nesta direção. A união da TIM e GVT criaria uma operadora integrada líder, que se beneficiaria de importantes sinergias, gerando valor relevante para todos os acionistas envolvidos.

A Telecom Italia traz para a parceria o conhecimento de dois mercados (Italia e Brasil), nos quais já exerce um papel-chave, graças aos ativos diferenciados como uma ampla base de clientes e infraestrutura de conexão e plataformas avançadas, sustentados por um Plano Industrial (2014-2016) que identificou claramente o desenvolvimento de ultra banda-larga como uma prioridade estratégica, prevendo um plano de investimento de 14 bilhões de Euros, entre a Itália e o Brasil.

Vivendi dispõe da capacidade catalisar o aproveitamento dessas oportunidades, contribuindo com sua expertise no mundo de mídia e conteúdo, além de sua própria base de clientes e ativos próprios de infraestrutura no Brasil.



O Grupo Telecom Italia, ao preparar essa oferta, foi assessorada pelo Citigroup, Mediobanca, BNP Paribas (a TIM foi assessorada pelo Banco Bradesco), e está seguindo o “Procedimento Brasil” aprovado por seu Conselho de Administração em 6 de fevereiro de 2014.

Os conselheiros independentes foram assessorados por Equita SIM, que atuou como especialista independente, e conduziram uma análise profunda sobre os méritos e riscos decorrentes da conclusão da operação, bem como sobre a sua viabilidade e sobre a adequação de suas condições.

Em conformidade com o procedimento acima mencionado, no caso de se chegar a um acordo definitivo com o Grupo Vivendi, a documentação informativa devida será publicada de acordo com os regulamentos da Consob sobre grandes transações com partes relacionadas (art. 5º do Regulamento da Consob nº 17221/2010).

A Vivendi é líder na área de conteúdo e mídia. Especificamente, o *Canal+Group* detém uma importante posição no negócio de TV paga e através do StudioCanal, na produção, aquisição, distribuição e venda de filmes internacionais e séries televisivas. Além disso, o Universal Music Group é o líder mundial no mercado da música.

A Global Village Telecom (GVT) é uma companhia de telecomunicações brasileira que oferece serviços de rede fixa, serviços de banda larga para clientes comuns e clientes corporativos, além de TV paga, cobrindo 20 dos 27 estados da federação brasileira, num total de 151 cidades ao final de 2013. A companhia está em funcionamento desde 2000, e em 2013 alcançou uma receita bruta de negócios de 1.709 milhões de Euros e um Ebitda de 707 milhões de Euros ao final de dezembro de 2013. A base de clientes era de aproximadamente 7,2 milhões ao final de dezembro de 2013.

A TIM Participações S.A. (TIM) é a segunda maior operadora de telefonia móvel no Brasil e líder no segmento de pré-pago. A Companhia tem mais de 73,4 milhões de clientes e um market share de 27,9%, com uma receita bruta anual de aproximadamente 7 bilhões de Euros. A TIM é controlada pela Telecom Italia por meio de sua subsidiária TIM Brasil Serviços e Participações S.A., que detém uma participação de aproximadamente 66,7%, e está listada no Novo Mercado, segmento da BM&FBOVESPA reservado a companhias com mais alto padrão de governança corporativa.

Telecom Italia

Assessoria de Imprensa
+39 06 3688 2610
<http://www.telecomitalia.com/media>

Diretor de Relações com Investidores
+39 02 8595 4131



<http://www.telecomitalia.com/investorrelations>

* * *

TIM Participações S.A.

Diretor de Relações com Investidores

+55 21 41093360

<http://www.tim.com.br/ir>

Relações com Imprensa

+55 011 558,115

<http://www.tim.com.br/sp/sobre-a-tim/sala-de-imprensa>